

NOTA TÉCNICA N. 0011/2013

Brasília, 08 de março de 2013.

ÁREA: Educação

TÍTULO: Prova Brasil e o Ideb: quanto pesa essa pontuação para atingir a meta

REFERÊNCIA: PORTARIA Nº 152, DE 31 DE MAIO DE 2012

Prova Brasil e o Ideb: quanto pesa essa pontuação para atingir a meta

1. Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) mensura o desempenho do sistema educacional no Brasil por meio das avaliações da Prova Brasil, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e das taxas de aprovação nas escolas. Os dados são utilizados na construção de políticas públicas e em ações que promovam um ensino de qualidade.

No cálculo do Ideb, para avaliar o Ensino Fundamental, considera-se a média entre o desempenho dos estudantes na Prova Brasil e o percentual de aprovação. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) estabeleceu metas nacionais para cada rede de ensino e projetou metas individuais para Estados, Municípios e escolas, definindo-as para os anos iniciais e anos finais.

Com o intuito de analisar se as notas apresentadas pelo índice de fato refletem um bom desempenho das escolas, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) realizou um estudo comparando as notas da Prova Brasil das redes municipais que alcançaram a sua própria meta de 2011, projetada individualmente pelo Inep, relacionando as notas de 2009 com os novos resultados de 2011. Dessa forma, verificamos quantos Municípios melhoraram ou não o desempenho dos alunos por meio das notas de Português e Matemática, que podem representar o alcance da meta. Busca-se analisar se as escolas

estão atingindo a meta, por que seus alunos estão cada vez mais preparados e com menos dificuldades nas resoluções de problemas matemáticos e na leitura ou o motivo no crescimento das taxas de aprovação.

Mais de 5.300 Municípios tiveram suas notas do Ideb divulgadas. Os demais Municípios não tiveram notas no índice ou em determinada etapa por ficarem fora dos critérios estabelecidos como: menos de 20 alunos na série avaliada; não aderiram à Prova Brasil; não tiveram a taxa de aprovação calculada; ou as escolas não tiveram 50% das matrículas avaliadas na Prova Brasil.

Em julho de 2012, de acordo com as metas divulgadas pelo Inep, a CNM constatou que mais de 2,5 mil Municípios já alcançaram a meta nacional Brasil de 4,6, projetada para o ano de 2011, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que demonstrou avanços no alcance das metas.

Nessa etapa de ensino, a meta nacional dos anos iniciais (1º ao 5º ano) aumentou de 4,6 – atingida em 2009 – para 5,0 – em 2011 –, superando a meta nacional estabelecida. Nos anos finais, do 6º ao 9º ano, a meta nacional passou de 3,9 para 4,1. Essa situação mostra, no geral, o potencial do esforço dos Municípios em melhorar a qualidade do ensino.

No segmento que corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental, apesar de 1.153 Municípios ficarem acima da meta Brasil de 3,9 e 119 terem atingido a meta, é preciso, ainda, enfrentar o desafio de melhorar a qualidade do 6º ao 9º ano, pois 1.795 Municípios não conseguiram alcançar as metas definidas para o País.

IDEB - Meta Nacional do Ensino Fundamental			
Série	Ano	Meta	
Anos Iniciais	2009	4,6	
	2011	5,0	
Anos Finais	2009	3,9	
	2011	4,1	

A partir desses resultados do Ideb, destacam-se os dados referentes à Prova Brasil e às taxas de aprovação quando comparados entre o ano de 2011 e o ano de 2009.

2. Prova Brasil

A Prova Brasil é aplicada desde o ano de 2005 e avalia alunos das redes urbana e rural de ensino das escolas públicas, cujos estabelecimentos tenham mais de 20 alunos nas turmas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental. As provas contemplam questões que avaliam competências nas áreas de Matemática e Português.

Os resultados da Prova Brasil mostram o rendimento de acordo com as competências que são avaliadas, o que permite verificar o desenvolvimento do processo de ensino e criar condições, por meio de políticas públicas ou outras ações, para a melhoria da qualidade do ensino.

A CNM, em relação à Prova Brasil, considera as notas dos anos iniciais de **3.950** Municípios e a nota dos anos finais de **1.912** Municípios, que alcançaram ou superaram a sua meta do Ideb, projetada para 2011, pelo Inep. Em seguida, foi realizado um novo filtro para avaliarmos apenas os Municípios que tiveram os mesmos dados divulgados no ano de 2009 na Prova Brasil.

2.1 Anos iniciais

A comparação dos resultados do ano de 2011 com os de 2009 mostraram que, dos 3.684 Municípios avaliados na Prova Brasil em Português nos anos iniciais, 2.867 (**77,8%**) tiveram notas iguais ou maiores que as notas alcançadas em 2009, restando 1.061 (**22,2%**) do total de Municípios que tiveram desempenhos menores neste ano.

Na área de Matemática, 2.623 Municípios conseguiram atingir uma nota maior que a do ano de 2009, contra 1.061 (**28,8%**) que não conseguiram igualar a nota anterior. (Sim

A instituição Todos pela Educação aponta 5 metas para que o Brasil alcance a Educação necessária e adequada a cada série, entre elas está a pontuação adequada para as avaliações: 200 pontos para a Língua Portuguesa e 225 para Matemática.

Ao tomar como base as notas da instituição, os 2.867 Municípios que melhoraram a nota de português comparado com 2009 e conseguiram atingir 200 pontos ou mais representam 952 (**33,2%**) e, em matemática, dos 2.623 Municípios, apenas 809 (**30,8%**). Considerando os dados avaliados na Prova Brasil dos anos iniciais, a entidade constatou que os resultados melhoraram, no entanto, há muito trabalho a realizar.

2.2 Anos finais

O cenário dos anos finais mostra resultados inferiores aos dos anos iniciais, o que caracteriza um desafio aos gestores municipais, cujo segmento é oferecido em colaboração com o Estado, no entanto, **63%** da matrícula dos anos finais pertencem à rede municipal.

De um total de 1.912 Municípios que atingiram a meta do Ideb, foram avaliados pelo estudo 1.780 de acordo com o filtro, partindo do princípio que esses Municípios apresentaram os mesmos dados em 2009. Em Português, do total de avaliados, 1.012 (**57%**) Municípios melhoraram a nota em relação ao ano de 2009, persistindo a situação de 768 (**43%**) Municípios que não superaram as notas do ano anterior.

Em Matemática, **1.304 (73%)** dos Municípios avaliados melhoraram as notas, contra 476 (**27%**) que não progrediram na área em relação a 2009.

Ao verificar qual o percentual de Municípios que conseguiram os pontos adequados nos anos finais, de acordo com a nota adotada como adequada pelo Todos pela Educação, nos anos finais, para a Língua Portuguesa, 285 pontos; e, para Matemática, 300 pontos. Do número de Municípios que melhoraram as notas da Prova Brasil nesta edição, com relação às matérias de Português e Matemática, respectivamente, apenas 3,3% e 1,3% deles conseguiram tirar notas maiores que as consideradas como adequadas.

Os índices ressaltam o desafio para os próximos anos. Os anos finais do Ensino Fundamental devem ser foco de estudo para criar estratégias que busquem o desenvolvimento dos alunos. O número de Municípios que atingiram ou superaram as metas nesta etapa é pequeno, e, além disso, os resultados não são satisfatórios.

3.0 Taxa de aprovação

A taxa de aprovação demonstra em percentual a quantidade de alunos que conseguiram progredir de um ano escolar para o outro.

Em quase todos os Municípios, a taxa de aprovação foi satisfatória. Nos anos iniciais, 2.997 e, nos anos finais, 1.360 obtiveram a mesma taxa ou superaram em relação ao valor do ano de 2009..

Comparando a taxa de aprovação nos anos iniciais que compõe a nota do Ideb, percebe-se que, do total de Municípios avaliados neste estudo, 502 **(14%)** conseguiram atingir a sua meta no Ideb com peso maior na taxa de aprovação, no entanto, eles tiveram as notas da Prova Brasil no ano de 2011 menores que as do ano de 2009. Nos anos finais, o número corresponde a 292 **(16%)** Municípios.

Os percentuais podem parecer pequenos perto do universo, mas, considerando que o Ideb é o índice que serve como base de condutor de política pública e que a taxa de aprovação possui um peso maior no alcance da meta, não se pode admitir que a aprovação prevaleça sobre as provas que avaliam as competências dos alunos e indicam o nível de aprendizagem de forma a nortear as ações pedagógicas das salas de aula.

3. Afinal, a melhoria do Ideb está mais relacionada à melhoria da aprovação ou ao rendimento dos alunos?

Os resultados do estudo apontam que o Ideb avançou entre os anos de 2009 e 2011, mas apenas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Mesmo que as notas tenham crescido, a taxa de aprovação – e não o desempenho dos alunos verificado na Prova Brasil – ainda é

a grande responsável por essa elevação e tem um valor significativo nos alcances das metas.

O Ensino Fundamental está desacelerado no ritmo de crescimento da aprendizagem, o que é bastante preocupante; portanto, é importante que as escolas trabalhem com os resultados da Prova Brasil, de forma que eles sejam utilizados por professores, gestores escolares e pela própria comunidade escolar e incorporados na prática pedagógica, na avaliação e na revisão curricular.

Os resultados da Prova Brasil mostram que nossos alunos ainda se encontram com uma grande defasagem de aprendizagem, sem conseguir atingir os níveis mínimos que se espera para cada segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Essa realidade aponta que os gestores municipais não podem ignorar os resultados das avaliações, especialmente as que se referem ao rendimento dos alunos, pois devem sinalizar ações que possam traduzir-se em melhoria da qualidade do ensino.

Para vencer este obstáculo, é necessário um trabalho em conjunto, um bom funcionamento das escolas, um gestor escolar que acompanhe de perto o trabalho pedagógico e discuta estratégias para avançar na aprendizagem dos alunos e na qualidade do Ensino Fundamental.

O desafio está lançado aos gestores reeleitos e aos novos prefeitos de todo o País. É necessária a conscientização sobre as estratégias a serem adotadas em cada Município para alcance ou superação das metas do Ideb. Medir o índice de desempenho da educação apenas com a melhoria da taxa de aprovação não retrata o desenvolvimento dos alunos, pois é algo que se apresenta de forma artificial. Portanto, o índice deve representar o avanço das escolas, tanto por meio do crescimento das taxas de aprovação, como também por meio de melhorias no desempenho escolar, verificado na Prova Brasil, possibilitando o enfrentamento do problema da qualidade.

CNM